

Cargo: M01 - ALUNO SOLDADO DO QUADRO DE PRAÇAS - COMBATENTES - MASCULINO

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	À banalização do uso da câmera do aparelho celular	A tese defendida pelo autor encontra-se logo no primeiro parágrafo do texto e é desenvolvida nos seguintes, isto é, todo o texto critica a banalização do uso da câmera do celular, já que virou moda tirar foto de tudo, indiscriminadamente: "Mas servem também para tirar fotografias, e com isso somos invadidos no Facebook com imagens de gatos subindo na cortina, focinhos de cachorro farejando a câmera, pratos de torresmo, brownie e feijoada.". Mais adiante, lê-se, entre outros exemplos: "O problema fica mais complicado se pensarmos no caso das fotos de comida." As outras opções estão incorretas, pois o que incomoda o autor é o uso indiscriminado da câmera e não a comunicação feita por celular. Também não há indícios no texto de "crítica a preconceito contra quem tira fotos de si mesmo" nem há menção ao fato de só jovens se utilizarem do aparelho ou de serem inconsequentes quanto ao seu uso.	INDEFERIDO	-
2	torre Eiffel – triunfal elevação de ferro – catedral sem clero e sem paredes	Em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o mesmo está em desacordo e não respeita os critérios estabelecidos no item 14.3 do edital: "O recurso deve conter a fundamentação das alegações comprovadas por meio de citação de artigos, amparados por legislação, itens, páginas de livros, nome dos autores".	INDEFERIDO	-
3	No entanto	A conjunção ENTRETANTO expressa ideia de oposição e a única opção em que se expressa a mesma ideia é NO ENTANTO. Todas as outras, como pode ser confirmado em qualquer gramática, expressam ideia de conclusão.	INDEFERIDO	-
4	Este ano ainda não tirei FÉRIAS.	De acordo com Novo Dicionário Aurélio, FÉRIAS: Certo número de dias consecutivos destinados ao descanso de funcionários, estudantes, etc; FÉRIA: Em casa comercial, o dinheiro das vendas realizadas no dia. Nenhum dos outros exemplos pode assumir significado diferente se empregado no singular ou no plural.	INDEFERIDO	-
5	predicativo	A frase do enunciado tem predicado verbo-nominal, visto que dela se depreendem duas ideias: uma de predicado verbal (eles acham, eles têm uma opinião sobre a mania de tirar retratos de si mesmos) e outra de predicado nominal (a mania de tirar retratos de si mesmos é ridícula). Nesse caso, RIDÍCULA é predicativo.	INDEFERIDO	-
6	Eles assistiram Ao espetáculo do começo ao fim.	Como pode ser confirmado em Dicionário de Regência Verbal, de Celso Pedro Luft (ou em gramáticas), o verbo assistir, no sentido de ver, exige a	INDEFERIDO	-

		preposição A. Os outros verbos da questão exigem preposições diferentes: Consistir em Entreter-se com Deparar-se com O verbo aspirar, na acepção de atrair o ar para os pulmões, não é - empregado com preposição.		
7	metáfora	Conforme Maria Luiza M. Abaurre e Marcela Pontara, em Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras, Ed. Moderna, p.25, “Um outro recurso linguístico que explora as possibilidades criativas da linguagem são as metáforas. Em grego, o termo <i>metaphorá</i> significa mudança, transposição. Na origem das metáforas, portanto, existe um processo de substituição: aproximam-se dois elementos que, em um contexto específico, guardam alguma relação de semelhança, transferindo-se para um deles, características do outro.” No texto, a CATEDRAL SEM CLERO E SEM PAREDES relaciona-se à TORRE EIFFEL. A análise dos dois termos revela a substituição que está na origem dessa metáfora. Ainda em Maria Luiza Abaurre, lê-se: “A coordenação de vários termos da oração por meio de conjunções, especialmente as aditivas (e, nem) dá origem à figura de sintaxe chamada de polissíndeto”. Como na frase destacada a conjunção coordenativa E só ocorre uma vez, não se pode falar em polissíndeto. “A associação de ideias contrárias (o que não ocorre no trecho em destaque na questão) por meio de palavras ou enunciados de sentido oposto dá origem à figura de pensamento conhecida como antítese.” “A repetição de palavras no início de versos ou, nos textos em prosa, no início de orações cria uma figura de sintaxe chamada de anáfora.” Sendo assim, o gabarito está correto quando afirma METÁFORA como resposta à questão 07.	INDEFERIDO	-
8	Enquanto faço uma careta idiota	De acordo com o enunciado, é necessário que não haja mudança de sentido entre a oração reduzida e a desenvolvida. No caso do texto, ele brincava ao mesmo tempo em que fazia a careta idiota, portanto, entre as opções, a única conjunção possível é ENQUANTO. Embora e posto que - expressam ideia de concessão; para que - expressa ideia de finalidade; e segundo- expressa ideia de conformidade. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Celso Cunha.)	INDEFERIDO	-
9	Adjetiva restritiva	O “QUE” é pronome relativo, que tem como antecedente o pronome ALGO. Pronomes relativos introduzem orações subordinadas adjetivas. Como tem o sentido de restringir ALGO (e não vem separada por vírgula), classifica-se como restritiva. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Celso Cunha)	INDEFERIDO	-
10	O elemento explicativo – termos de mesma função sintática	Segundo Paschoalin e Spadoto, em Gramática-teoria e exercícios, “A vírgula, marcando uma pequena pausa, é usada para separar palavras ou expressões explicativas ou retificativas como POR EXEMPLO, OU MELHOR, ISTO É, ALIÁS, OU SEJA, etc.	INDEFERIDO	-

		No caso da segunda vírgula empregada no trecho em destaque na questão, UMA ESTADA EM PARIS e O JANTAR NUM RESTAURANTE são as coisas que “vivemos de fato”, portanto funcionam como APOSTO. A vírgula é empregada, então, para separar termos de mesma função sintática.		
11	Os filhos HERDARAM uma bela fortuna	De acordo com o dicionário Novo Aurélio, a opção indicada no gabarito é a única que deve ser grafada com h inicial.	INDEFERIDO	-
12	Refiro-me à secretária do comandante do batalhão.	Quem se refere, refere-se A alguém. Esse A une-se ao artigo que determina “secretária”, por isso, há acento indicativo de crase. Como o verbo perdoar é transitivo direto quanto à coisa perdoada e não há crase antes de verbos nem de palavras que não exigem o artigo definido feminino, as outras opções estão incorretas. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo , de Celso Cunha)	INDEFERIDO	-
13	condição	A conjunção SE é subordinativa adverbial e expressa ideia de CONDIÇÃO. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo , de Celso Cunha)	INDEFERIDO	-
14	Objeto direto	O termo destacado no enunciado completa o sentido do verbo VER, que não exige preposição, portanto, funciona como objeto direto. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo , de Celso Cunha)	INDEFERIDO	-
15	Aquilo prejudicava a SAÚDE mental.	O i da palavra RUÍDOS é acentuado por ser a segunda vogal tônica de um hiato. O mesmo acontece com o u da palavra SAÚDE. As outras palavras são acentuadas segundo regras diferentes: úmido e ícone são proparoxítonas; compreensível e ímã são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em l e ã. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo , de Celso Cunha)	INDEFERIDO	-

Cargo: M02 - ALUNO SOLDADO DO QUADRO DE PRAÇAS - COMBATENTES - FEMININO

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
1	À banalização do uso da câmera do aparelho celular	A tese defendida pelo autor encontra-se logo no primeiro parágrafo do texto e é desenvolvida nos seguintes, isto é, todo o texto critica a banalização do uso da câmera do celular, já que virou moda tirar foto de tudo, indiscriminadamente: "Mas servem também para tirar fotografias, e com isso somos invadidos no Facebook com imagens de gatos subindo na cortina, focinhos de cachorro farejando a câmera, pratos de torresmo, brownie e feijoada.". Mais adiante, lê-se, entre outros exemplos: "O problema fica mais complicado se pensarmos no caso das fotos de comida." As outras opções estão incorretas, pois o que incomoda o autor é o uso indiscriminado da câmera e não a comunicação feita por celular. Também não há indícios no texto de "crítica a preconceito contra quem tira fotos de si mesmo" nem há menção ao fato de só jovens se utilizarem do aparelho ou de serem inconsequentes quanto ao seu uso.	INDEFERIDO	-
4	Este ano ainda não tirei FÉRIAS.	De acordo com Novo Dicionário Aurélio, FÉRIAS: Certo número de dias consecutivos destinados ao descanso de funcionários, estudantes, etc; FÉRIA: Em casa comercial, o dinheiro das vendas realizadas no dia. Nenhum dos outros exemplos pode assumir significado diferente se empregado no singular ou no plural.	INDEFERIDO	-
5	predicativo	A frase do enunciado tem predicado verbo-nominal, visto que dela se depreendem duas ideias: uma de predicado verbal (eles acham, eles têm uma opinião sobre a mania de tirar retratos de si mesmos) e outra de predicado nominal (a mania de tirar retratos de si mesmos é ridícula). Nesse caso, RIDÍCULA é predicativo.	INDEFERIDO	-
7	metáfora	Conforme Maria Luiza M. Abaurre e Marcela Pontara, em Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras, Ed. Moderna, p.25, "Um outro recurso linguístico que explora as possibilidades criativas da linguagem são as metáforas. Em grego, o termo <i>metaphorá</i> significa mudança, transposição. Na origem das metáforas, portanto, existe um processo de substituição: aproximam-se dois elementos que, em um contexto específico, guardam alguma relação de semelhança, transferindo-se para um deles, características do outro." No texto, a CATEDRAL SEM CLERO E SEM PAREDES relaciona-se à TORRE EIFFEL..A análise dos dois termos revela a substituição que está na origem dessa metáfora. Ainda em Maria Luiza Abaurre, lê-se: "A coordenação de vários termos da oração por meio de conjunções, especialmente as aditivas (e, nem) dá	INDEFERIDO	-

		origem à figura de sintaxe chamada de polissíndeto”. Como na frase destacada a conjunção coordenativa E só ocorre uma vez, não se pode falar em polissíndeto. “A associação de ideias contrárias (o que não ocorre no trecho em destaque na questão) por meio de palavras ou enunciados de sentido oposto dá origem à figura de pensamento conhecida como antítese.” “A repetição de palavras no início de versos ou, nos textos em prosa, no início de orações cria uma figura de sintaxe chamada de anáfora.” Sendo assim, o gabarito está correto quando afirma METÁFORA como resposta à questão 07.		
9	Adjetiva restritiva	O “QUE” é pronome relativo, que tem como antecedente o pronome ALGO. Pronomes relativos introduzem orações subordinadas adjetivas. Como tem o sentido de restringir ALGO (e não vem separada por vírgula), classifica-se como restritiva. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Celso Cunha)	INDEFERIDO	-
14	Objeto direto	O termo destacado no enunciado completa o sentido do verbo VER, que não exige preposição, portanto, funciona como objeto direto. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Celso Cunha)	INDEFERIDO	-

Cargo: M07 - ALUNO SOLDADO DO QUADRO DE PRAÇAS - MÚSICOS - SAXOFONE ALTO EM EB (MI BEMOL)

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão	Gabarito por extenso	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
4	Este ano ainda não tirei FÉRIAS.	De acordo com Novo Dicionário Aurélio, FÉRIAS: Certo número de dias consecutivos destinados ao descanso de funcionários, estudantes, etc; FÉRIA: Em casa comercial, o dinheiro das vendas realizadas no dia. Nenhum dos outros exemplos pode assumir significado diferente se empregado no singular ou no plural.	INDEFERIDO	-
7	metáfora	Conforme Maria Luiza M. Abaurre e Marcela Pontara, em Literatura Brasileira – tempos, leitores e leituras, Ed .Moderna, p.25, “ Um outro recurso linguístico que explora as possibilidades criativas da linguagem são as metáforas. Em grego, o termo <i>metaphorá</i> significa mudança, transposição. Na origem das metáforas, portanto, existe um processo de substituição: aproximam-se dois elementos que, em um contexto específico, guardam alguma relação de semelhança, transferindo-se para um deles, características do outro.” No texto, a CATEDRAL SEM CLERO E SEM PAREDES relaciona-se à TORRE EIFFEL..A análise dos dois termos revela a substituição que está na origem dessa metáfora.	INDEFERIDO	-

		<p>Ainda em Maria Luiza Abaurre, lê-se: “A coordenação de vários termos da oração por meio de conjunções, especialmente as aditivas (e, nem) dá origem à figura de sintaxe chamada de polissíndeto”. Como na frase destacada a conjunção coordenativa E só ocorre uma vez, não se pode falar em polissíndeto.</p> <p>“A associação de ideias contrárias (o que não ocorre no trecho em destaque na questão) por meio de palavras ou enunciados de sentido oposto dá origem à figura de pensamento conhecida como antítese.”</p> <p>“A repetição de palavras no início de versos ou, nos textos em prosa, no início de orações cria uma figura de sintaxe chamada de anáfora.”</p> <p>Sendo assim, o gabarito está correto quando afirma METÁFORA como resposta à questão 07.</p>		
9	adjetiva restritiva	<p>O “QUE” é pronome relativo, que tem como antecedente o pronome ALGO. Pronomes relativos introduzem orações subordinadas adjetivas. Como tem o sentido de restringir ALGO (e não vem separada por vírgula), classifica-se como restritiva. (Cf. Nova Gramática do Português Contemporâneo, de Celso Cunha)</p>	INDEFERIDO	-